



Educação ao Paciente e Família

DENGUE - GRUPO B

O que você precisa saber?

A dengue é uma doença febril causada por um vírus e, na maioria dos casos, apresenta uma evolução benigna. Seu principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, que é encontrado em áreas tropicais e subtropicais, sendo responsável também pela transmissão de outros vírus como Chikungunya e Zika.

1. Como reconhecer os sintomas e sinais da doença?

O quadro clínico é caracterizado por febre (>38°C) de início súbito, acompanhada de dois ou mais dos seguintes sinais ou sintomas: dor de cabeça, dor retro-orbitária (“dor atrás dos olhos”), dores musculares, dores nas articulações, prostração ou manchas avermelhadas no corpo e sangramentos.

2. Como é feito o diagnóstico?

Além do quadro clínico, o diagnóstico laboratorial específico para o vírus da dengue é realizado por meio de sorologia e pesquisa do antígeno NS1. Ambos os exames são processados na amostra de sangue. A pesquisa do antígeno NS1 é um teste rápido (imunocromatográfico) com resultado em até 1 hora e pode ser coletado antes do 5º dia após o início dos sintomas. A sorologia (enzima-imunoensaio) deve ser coletada a partir do 6º dia de sintomas, o resultado é disponibilizado na internet ou na central de exames em até 3 dias. Este resultado deve ser avaliado pelo seu médico.

3. Sinais de alerta

Para que você esteja seguro em casa é importante conhecer sobre alguns sintomas ou sinais de ALERTA que indicam a necessidade de retornar ao Pronto Atendimento, estes são:

Dor abdominal intensa e contínua	Desconforto respiratório ou falta de ar
Vômitos persistentes	Diminuição do volume da urina
Queda da pressão arterial ou desmaios	Redução brusca da temperatura corporal (T<36°C)
Sonolência	Sangramentos na gengiva, no nariz, nos vômitos e nas fezes (fezes escuras, cor de borra de café)
Irritabilidade	

4. Como é o tratamento?

Hidratação é fundamental no tratamento, evitando ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios devido ao aumento do risco de sangramento. Para a redução da febre, podem ser utilizados dipirona ou paracetamol, caso não haja alergia. Seu médico também pode prescrever medicamentos para a redução da coceira e da sensação de náuseas.

5. Acompanhamento médico

Você foi classificado como categoria B de risco. O que isso significa? Significa que você tem manifestação hemorrágica em pele espontânea ou faz parte do grupo de risco: lactantes < 2 anos, gestantes, idosos com idade > 65 anos, portador das seguintes doenças: hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doença pulmonar crônica, doença renal crônica, doenças hepáticas crônicas, doenças autoimunes, doenças ácido pépticas e doenças hematológicas crônicas (como, anemia falciforme). Porém, você não apresenta sinais de alerta. Agendar o retorno com seu médico para reavaliação clínica e laboratorial a cada 48 horas até a melhora da febre por 48 horas. Procurar imediatamente o serviço de urgência em caso de sangramentos ou sinais/sintomas de alarme. Entraremos em contato através de busca ativa, somente dos resultados do hemograma coletados em nossa instituição. O contato realizado pela equipe de telemedicina será feito através do app VSee, portanto existe a necessidade da instalação prévia do aplicativo. Para dúvidas ou mesmo retornos, disponibilizamos o nosso serviço de telemedicina que pode ser acessada por esse aplicativo, de 2ª a 6ª feira, em horário comercial (baixe o **VSee** na Apple Store (IOS), Play Store (android) ou pelo site <http://vsee.com/>).

6. É possível prevenir?

Sim. A dengue é um problema de saúde pública e sua prevenção constitui-se na eliminação do vetor deste vírus, o mosquito *Aedes aegypti*. É doença que deve ser notificada ao ser diagnosticada, sendo obrigatório para qualquer profissional de saúde o envio destas informações. Esta é a forma das autoridades sanitárias terem conhecimento de onde estão ocorrendo os casos e combater os focos com criadouros do mosquito. Mas para que este combate seja efetivo, você também precisa colaborar. Elimine da sua residência a água acumulada em calhas, ralos, pratos de vasos de plantas, piscinas não utilizadas, pneus e mantenha a caixa d'água fechada. Você também pode evitar locais com alta concentração de mosquitos, utilizar repelentes ou inseticidas e usar telas de proteção.

*instruções a respeito do uso e do download através do anexo – [TutorialVSee_healthClub.pdf](#).